

Através da fé, como São José, Hogares Novos protege a Pais e Filhos ¹

Após a saída dos magos, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos para José e disse-lhe: “Levante-se, pegue a criança e a sua mãe, fuja ao Egito e permaneça lá até que eu te avise, porque Herodes irá buscar o menino para matá-lo. José levantou-se, levou a criança e sua mãe, e se foi ao Egito” (Mt 2,13-14).

P. Ricardo E. Facci

Hogares Novos, tem como obrigação primária cuidar da família. Isso é os Pais e Filhos.

Mas, fundamentalmente, temos que saber que acompanhando aos pais se acompanham os filhos. Os pais são extremamente responsáveis pela educação, do futuro e da projeção para a eternidade dos filhos. São José, através da fé, descobriu e assumiu todo o sentido da responsabilidade que implica ser Pai.

Devemos acompanhar as famílias em todas as suas dificuldades. Se algo na atualidade não é fácil, é ser Pais. Existem situações em que tem que pegar o filho e fugir para o Egito?

A tarefa educativa dos Pais **afunda** profundamente seu sentido no chamado de Deus, como esposos, em participar da sua obra criadora. Deus é amor e ele manifestou, em primeiro lugar, na Criação; os esposos engendraram, no amor e por amor, um novo ser, que os projeta, fazendo que o amor de ambos se transforme em uma pessoa. Uma nova pessoa que leva intrinsecamente uma força que a transporta ao crescimento e ao desenvolvimento, por isso, os pais assumem a responsabilidade de ajudar para que os filhos consigam viver uma vida cheia do esplendor humano. Desta forma, o amor de Pai e Mãe, desde ser o seio da vida, se transformam em modelo, que inspira e guia toda a ação educativa, enriquecendo-o com a transmissão dos valores cristãos.

Provavelmente, os Pais de todos os tempos tiveram dificuldades para educar, mas não há dúvida de que hoje essas dificuldades estão agravadas, pela facilidade que tem os ídolos de plantão no mundo e na sociedade, em penetrar na mente das crianças e jovens, através das possibilidades que dão os meios de comunicação social, internet e as redes sociais. Por isso, é essencial que os Pais enfrentem estes obstáculos, disponibilizando-se a formar os filhos com confiança e coragem nos valores essenciais da vida humana e cristã. Um dos grandes desafios educativos, é trabalhar para que os filhos cresçam em liberdade, ante as diferentes propostas que recebem diariamente para ser escravos de diferentes vícios e, também, dos bens materiais. Liberdade que conseguirá se os forma no domínio de si mesmos, com um estilo de vida simples, austero e com um convencimento profundo de que “o homem vale mais pelo que é do que pelo que tem” ².

Vivemos imersos em uma sociedade repleta de tensões e conflitos, a causa da presença desintegrada das diferentes posturas individualistas e egoístas; portanto, os filhos devem receber uma educação que conduz ao valor e respeito da dignidade pessoal de cada ser humano, com uma grande capacidade para sair de si mesmos e encontrar ao outro, podendo projetar assim, o dom do verdadeiro amor, sabendo servir desinteressadamente aos demais.

Como nós dissemos acima, a missão educativa dos Pais, está baseada no fato de que coparticipam na obra criadora de Deus, ao que se soma, a força e a graça do sacramento do matrimônio, que “os consagra a educação devidamente cristã dos filhos, isto é, a participar da mesma autoridade e do mesmo amor de Deus Pai e de Cristo Pastor, assim como do amor materno da Igreja, e os enriquece em sabedoria, conselho, fortaleza e nos outros dons do Espírito Santo, para ajudar aos filhos em seu crescimento humano e cristão” ³.

É uma grande responsabilidade ser Pai e Mãe. Mas, nestes tempos, será necessário pegar ao filho e fugir para o Egito? Claro, salvando as diferenças, em Maria e José era necessário.

O assunto não deve passar por achar que isolando do mundo vamos encontrar soluções fáceis. Os filhos devem desenvolver sua vida no palco do mundo. Neste aqui e agora. Ensiná-los a ter capacidade de discernimento, que aprendam a ver e distinguir quais são os caminhos que os farão crescer como pessoas. Ajuda-os a forjar sua vontade, que sejam pessoas de bem, trabalhadoras, capazes de assumir responsabilidades, como a de construir uma família estável, sobre tudo, solidificando suas vidas desde uma relação próxima com Deus.

A tarefa educativa dos Filhos depende de muitas atitudes dos Pais. Aponto algumas: É importante que viva a paz no lar. Quando há problemas ou brigas, que os sentimentos negativos não suportem nem continuem ao dia seguinte. O clima de paz, é fundamental.

Que tanto o Pai como a Mãe estejam presentes na vida dos filhos, escutando-os e compartilhando com eles de maneira próxima suas alegrias, tristezas, fracassos e vitórias. Deve haver uma proximidade para que os filhos sintam que seus Pais são companheiros, mas sem esquecer que o fato de ser Pais, implica ter certa distância no respeito, com a necessidade de que se note que um é Pai e outro filho.

Toda tarefa educativa implica paciência, é necessário saber esperar o crescimento do filho e, além disso, acompanhar com carinho, misericórdia, magnanimidade. O crescimento do filho é passo a passo. É como pegar na mão da criança e levá-la degrau por degrau. É a paciência do agricultor, se não se espera, se querem os frutos de um dia para o outro, será impossível conseguir algo. Talvez, os pais nem se quer vejam o dia em que se colham os frutos, mas o importante é plantar, plantar, plantar... A tarefa da plantação é de muito cuidado, envolve o regar, o cuidado de que as pragas não afetem a plantinha que vai crescendo, nem que os pássaros comam os frutos. Por exemplo, é colocar a semente de uma virtude, regá-la com a repetição dos atos para criar um hábito, cuidar que alguma praga o mundo queira fazer cair a vontade ou fazer que mudem os objetivos, e que quando estejam os frutos, más intenções queiram aproveitar o crescimento para o que um nunca teria desejado. Eu convido vocês a contemplar o crescimento do filho, valorando os resultados educativos.

É necessário que os filhos lhes de um precioso tempo da própria vida. Os Pais dão tudo, eu sei, mas é importante dar tempo direto aos filhos, escutá-los, jogar com eles, acompanha-los em sua adolescência. É chave valorizar o tempo compartilhado na mesa, é bom não deixar por nenhum motivo este compartilhar. A mesa não é para ver televisão o para que cada um esteja com seu celular ou Tablet. É realmente difícil os almoços juntos, especialmente, nas cidades de nossos tempos. Tem que ter criatividade para que os lares não se transformem em “hotéis para dormir e reabastecer, assim se continua pela senda do dia seguinte”.

A tarefa educativa tem uma exigência especial, se deve cuidar muito o amor entre esposos. Esta é a base de toda a educação na família. Não é o mesmo, educar individualmente um Pai e uma Mãe, do que educar a criança por dois Pais que se amam profundamente como esposos e, ao mesmo tempo, trabalham artesanalmente o coração e a mente do filho. Sem contar o difícil que é educar quando os pais estão separados: Quantos filhos se perguntaram “por que você vai embora” ao ver sair a um de seus pais, sem entender o abandono? Quantos filhos viveram uma vida carregada de feridas e com certa rebelião pela destruição de suas famílias? Eu não tenho dúvidas de que pelas veias de muitos filhos, passa um reflexo muito concreto quando sofrem a separação ou o divórcio de seus Pais, dá para ver que em suas atitudes se manifesta o lamento de uma realidade e a produção do fruto amargo.

Por último, algo que não irei me cansar de pedir, que se reze muito pelos filhos, e mais, tem que rezar “pelos Pais dos filhos”, para que possam realizar uma grande tarefa educativa sem se cansar e conseguir guiar sempre na verdade.

Oração

Senhor Jesus,

Ilumine minha oração de pai para ver meus filhos felizes.

Ilumine minha oração de mãe para ver meus filhos em paz.

Que eles saibam encontrar seus caminhos,

Que amem e experimentem ser amados, vivam iluminados.

Ilumine, aos Pais, Senhor, e a seus filhos.

Ilumine, ilumine, cada passo de cada família.

Minha oração Senhor é por quem leva um pouco de mim.

Que eles consigam achar seus caminhos, amem, sejam amados, e vivam iluminados ⁴. Amém.

Trabalho Aliança

1.- Sentimos que Hogares Novos nos acompanha na tarefa educativa dos filhos?

2.- Que dificuldades encontramos na tarefa educativa de nossos filhos? como superá-los?

3.- Na nossa tarefa educativa, que conquistas podemos enumerar?

Trabalho Bastão

1.- Sentimos que Hogares Novos nos acompanha na tarefa educativa dos filhos? Onde descobrimos? Se a resposta é “não”, por favor enviar a resposta ao Padre Ricardo, expressando porque disseram que não, e propor sugestões para que a resposta seja “sim”.

2.- Como podemos descrever as dificuldades que os Pais encontram na tarefa educativa de seus filhos?

3.- Como ajudar aos filhos, para que possam discernir, entre as propostas enriquecedoras deste mundo, daquelas que podem danificá-los em seu objetivo de realização plena na vida?

1. Para ampliar este assunto: Familiaris Consortio 36ss, Amoris laetitia 259ss; 2. Gaudium et Spes 35; 3. São João Pablo II, Familiaris Consortio 38; 4. Parafraseado da canção “Ilumina”.